Aprendendo com REDD

Um estudo comparativo global

O Estudo Comparativo Global plurianual do CIFOR sobre REDD visa informar formuladores de políticas, profissionais e doadores sobre o que funciona na redução das emissões provenientes do desmatamento e degradação florestal, e no aumento dos estoques de carbono das florestas nos países em desenvolvimento (REDD +)

Concretizar REDD exige novos conhecimentos e competências

Os países que abrigam florestas tropicais estão começando a desenvolver políticas, e a iniciar projetos para reduzir as emissões provenientes do desmatamento e degradação florestal. Todos os envolvidos - os proponentes de projetos, Ministérios governamentais, doadores e agências das Nações Unidas - precisam saber o que funciona e o que não funciona. Porém, dada a urgência das mudanças climáticas, não podemos nos dar ao luxo de gastar décadas aperfeiçoando os programas-pilotos antes de realizar e publicar estudos. . A informação é necessária em tempo real.

O Centro Internacional de Pesquisa Florestal (CIFOR) analisará as políticas, as práticas e as implementações de ações de REDD, e disseminará as lições aprendidas para um público nacional e global. Nosso objetivo é gerar conhecimento e ferramentas práticas para apoiar os esforços para reduzir as emissões provenientes das florestas, de maneira eficaz, eficiente e equitativa, e que gere co-benefícios, como a redução da pobreza e a conservação da biodiversidade. O CIFOR pretende tornar essa informação facilmente acessível aos nossos parceiros, e a toda a comunidade associada a iniciativas relacionadas a REDD.

O objetivo é influenciar o desenho e a implementação de REDD em três escalas:

- Local: Atividades de projeto em sítios específicos e na paisagem, incluindo métodos de monitoramento baseados na comunidade
- Nacional: Desenvolvimento de estratégias e políticas, incluindo cenários para níveis de referência nacionais
- Global: Arquitetura de REDD no acordo climático global pós-2012

CIFOR

Rede do

O CIFOR trabalha com uma rede ampla de parceiros em três continentes

Nossos parceiros incluem profissionais de projetos, que têm muito a ganhar com a reflexão analítica sobre suas próprias atividades e aquelas realizadas em todo o mundo; formuladores de política, os quais necessitam de um guia imparcial para correções de rumo; doadores e agências de apoio, que buscam orientação sobre estratégias de desenvolvimento com baixa emissão de carbono; e negociadores que necessitam conhecer opções viáveis para mitigação. Por meio dessa iniciativa, o CIFOR proporcionará as bases para o desenho da arquitetura nacional e internacional de REDD no período pré-2012, e para sua implementação no período pós-2012.

O trabalho está dividido em quatro componentes interrelacionados e simultâneos. Eles envolvem a análise de políticas e processos de REDD; a observação e documentação da implementação das atividades de projetos, e seus impactos; o desenvolvimento de níveis de referência e sistemas de monitoramento; e a disseminação ampla dos resultados da pesquisa. Pelo menos nove países da América Latina, África e Ásia servirão como laboratório para esta iniciativa, de quatro anos de duração (2009-2012). No primeiro ano trabalharemos em seis países: Bolívia, Brasil, Camarões, Tanzânia, Indonésia e Vietnã.

Oficinas e conferências anuais serão realizadas a fim de compartilhar ideias e lições preliminares. Produtos concretos serão produzidos regularmente para apoiar a implementação de REDD. Esses produtos incluem um livro sobre estratégias e políticas nacionais de REDD a ser lançado na COP-15 da UNFCCC em Copenhague; um site interativo com extensa informação técnica e científica; documentos preliminares (*working papers*); e várias outras publicações e diretrizes para ajudar os profissionais a conduzirem o seu próprio monitoramento e aprendizagem, assim que nossos resultados estiverem disponíveis.

Processos e políticas nacionais de REDD

REDD está ainda em seu estágio inicial e, por isso, será um processo em constante expansão. O Componente 1 do estudo analisa como os processos nacionais para formulação e implementação de políticas de REDD refletem diferentes interesses em todos os níveis. Tal Componente também visa assegurar que os resultados sejam eficazes, eficientes e equitativos (princípio '3Es') e, ao mesmo tempo, gerem co-benefícios.

Iremos avaliar os processos e políticas da primeira geração (pré-2012) e usar as lições aprendidas para melhorar as atividades da segunda geração. Usaremos métodos rigorosamente elaborados para garantir a alta qualidade da análise comparativa dos processos e estratégias políticas. Esses métodos incluem perfil dos países, análise do discurso da mídia, levantamentos da rede de políticas e avaliação do conteúdo de estratégias no que se refere à sua probabilidade de garantir resultados 3E. Estruturas para *feedback* assegurarão que as lições sejam compartilhadas anualmente no âmbito subnacional, nacional e internacional, assim que os resultados estejam disponíveis.

Essa avaliação, visa determinar até que ponto os processos nacionais de REDD levam a estratégias adequadas de REDD que garantam resultados eficazes, eficientes e equitativos. A avaliação também identificará fatores ou condições determinantes que permitam a países semelhantes assegurar resultados desejáveis.

2

Componente

Projetos locais de REDD

O Componente 2 realizará pesquisas em 20 a 30 projetos locais de REDD em seis países, incluindo, nesta fase, Bolívia, Brasil, Camarões, Tanzânia, Indonésia e Vietnã. O conhecimento gerado a partir deste Componente ajudará a primeira geração de profissionais de REDD a melhorar seu desempenho no alcance de resultados 3E; orientará a elaboração da segunda geração de atividades de REDD (pós-2012); e servirá como um ponto de referência para avaliar o êxito das políticas e práticas nacionais de REDD (Componente 1).

A pesquisa envolve a coleta de dados antes e após a implementação de intervenções para verificar as mudanças nos estoques de carbono, no bem-estar humano e outros resultados relevantes. Quando possível, o projeto de pesquisa incluirá comparações entre os projetos locais de REDD e outros locais similares que não fazem parte da iniciativa REDD (áreas controle). A pesquisa incluirá não apenas a avaliação do impacto sobre os resultados de REDD, mas também a avaliação do processo de como REDD é implementado.

A pesquisa intensa e profunda nesses 20 a 30 locais será complementada por coleta de dados mais abrangente e menos detalhada, em um maior número de locais. O Componente 2 irá criar um banco de dados global sobre REDD, que será divulgado em um site na internet.

O principal produto do Componente 2, no primeiro ano de estudo, será um manual para profissionais sobre como aprender a partir de REDD. O manual será um instrumento valioso para ajudar profissionais a avaliar o desenvolvimento de resultados eficazes, eficientes e equitativos e fazer correções de rumo durante a implementação de REDD.

Monitoramento e níveis de referência

A pesquisa deste componente levará a novos conhecimentos e melhores abordagens para monitorar estoques de carbono e respectivas mudanças, avaliar os níveis de referência de emissões e os mecanismos de REDD. Investiremos significativamente na elaboração e no teste de métodos e ferramentas.

A primeira atividade focará nos métodos aperfeiçoados para apoiar o estabelecimento dos chamados níveis de referência de emissões (RELS do inglês) ou níveis de emissões em um cenário de desenvolvimento econômico tradicional (*business as usual*). Visto que os RELs serão, no final, uma decisão política tomada no âmbito da UNFCCC, iremos desenvolver procedimentos de modelagem bioeconômica que permitirão aos países modelarem desmatamentos futuros e analisarem cenários de emissões futuras plausíveis. Esta ferramenta analítica deverá ajudar os países a determinar possíveis variações nas emissões, assumindo posições transparentes sobre as forças motrizes do desmatamento já conhecidas.

A segunda atividade será melhorar a disponibilidade de fatores de emissões para implementação dos métodos do IPCC para quantificação dos gases de efeito estufa em escala nacional. Avaliaremos o estado atual de conhecimento desses fatores nos países-alvo e em ecossistemas florestais importantes, e estabeleceremos prioridades para a coleta de dados adicionais. Trabalharemos com serviços técnicos desses países para coletar os dados necessários para melhorar a contagem. Durante esse trabalho, iremos capacitar pesquisadores locais na América Latina, África e Ásia, em métodos empíricos qualitativos.

Finalmente, desenvolveremos métodos adequados para avaliação comunitária, a fim de facilitar a participação de atores locais no processo. Esperamos que isso amplie a transparência dos estudos sobre REDD, e que melhore a apropriação dos resultados do estudo pelas comunidades envolvidas.

Fontes de emissões provenientes das mudanças globais de uso do solo, em 2000 (Baumert *et al.* 2005 Navigating the numbers. WRI, Washington, DC.)

Distribuição do conhecimento

O objetivo do CIFOR é servir de ponto focal para distribuição de conhecimento sobre REDD. Um objetivo fundamental do nosso trabalho é fornecer informação de fácil acesso e uso simples. Neste componente nossas quatro atividades principais são:

- Preparar uma estratégia de disseminação de conhecimento por meio de consultas a parceiros e de pesquisas junto ao público alvo;
- Desenvolver uma comunidade de aprendizagem *online* por meio da criação de um site interativo;
- Divulgar informação em eventos importantes (tais como o Forest Day, do CIFOR, durante as COPs da UNFCCC), conferências e outras reuniões com partes interessadas; e
- Utilizar a disseminação na mídia de maneira criativa para engajar jornalistas de diversos meios de comunicação.

O principal objetivo é fornecer aos formuladores de políticas e profissionais de REDD conhecimento sobre o que funciona na formulação e implementação de políticas, a fim de ajudá-los a alcançar os resultados 3E.

As instituições financiadoras do Estudo Comparativo Global sobre REDD são: Agência de Assistência da Noruega (Norad), Agência Australiana para o Desenvolvimento Internacional (AusAID), Departamento para o Desenvolvimento Internacional (DFID), Comissão Europeia, FINIDA, Packard, Programa de Florestas com múltiplos doadores (PROFOR), Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e o Serviço Florestal Americano.

Se a sua organização ou instituição tem interesse em obter mais informações sobre o Estudo Comparativo Global sobre REDD ou participar do estudo, entre em contato com:

Louis Verchot

Lider da pesquisa, Melhoria do papel das florestas na mitigação das mudanças Climáticas

c/o CIFOR

P.O. Box 0113 BOCBD

Bogor 16000, Indonesia

Tel: +62 251 8622622

Fax: +62 251 8622100

Email: gcs-redd@cgiar.org

www.cifor.org

© 2010 Center for International Forestry Research

Australian Government
AusAID

DFID Department for
International
Development

the David
Lucile Packard
FOUNDATION

USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

Foto página 5 © Mariatun-Labian Leboyan, Kalimantan Oeste-Photovoices

Outras fotos © Petrus Gunarso, Miriam van Heist, Adrian Albano, Eko Prianto, Daniel Murdiyarto, Douglas Sheil e Terry Sunderland

Centro Internacional de Pesquisa Florestal

CIFOR contribui para o bem-estar humano, a conservação ambiental e a equidade, realizando pesquisa para servir de base a políticas e práticas que afetam as florestas nos países em desenvolvimento. O CIFOR é um dos 15 centros de pesquisa do Grupo Consultivo em Pesquisa Agrícola Internacional (CGIAR). Sua sede fica em Bogor, na Indonésia. O Centro conta também com escritórios na Ásia, África e América do Sul.